

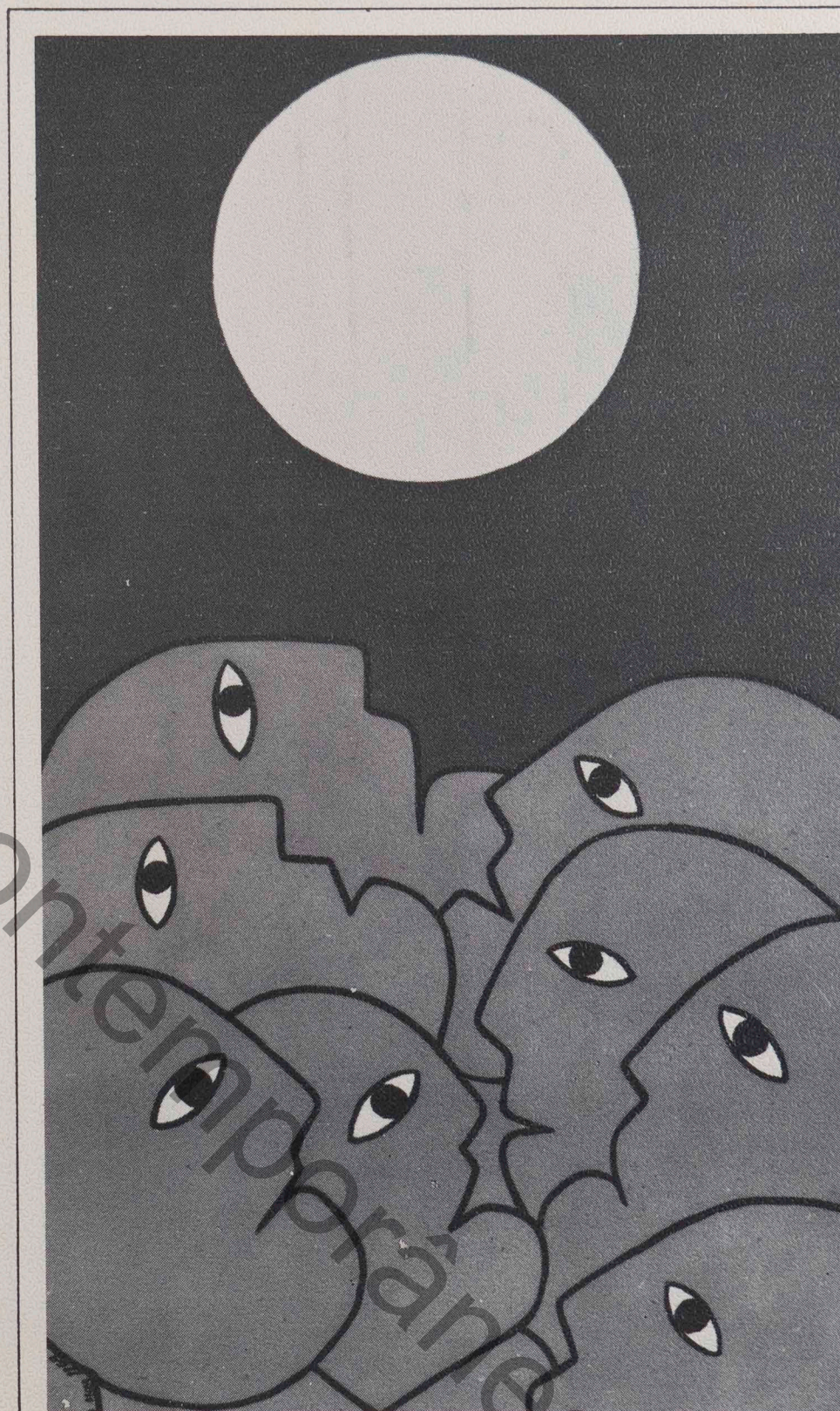
ANTONIO MAIA

pinturas 1964/1974 — a raiz popular

CENTRO CULTURAL LUME



instituto de arte



A Presença da Hóstia
tinta acrílica sobre tela / 41 x 24 cm / 1968
col. Roberto Pontual (GB)

ANTONIO MAIA
pinturas 1964/1974

a raiz popular

CENTRO CULTURAL LUME

rio de janeiro
17 a 30 junho
1974

coordenação da exposição e do catálogo
ROBERTO PONTUAL



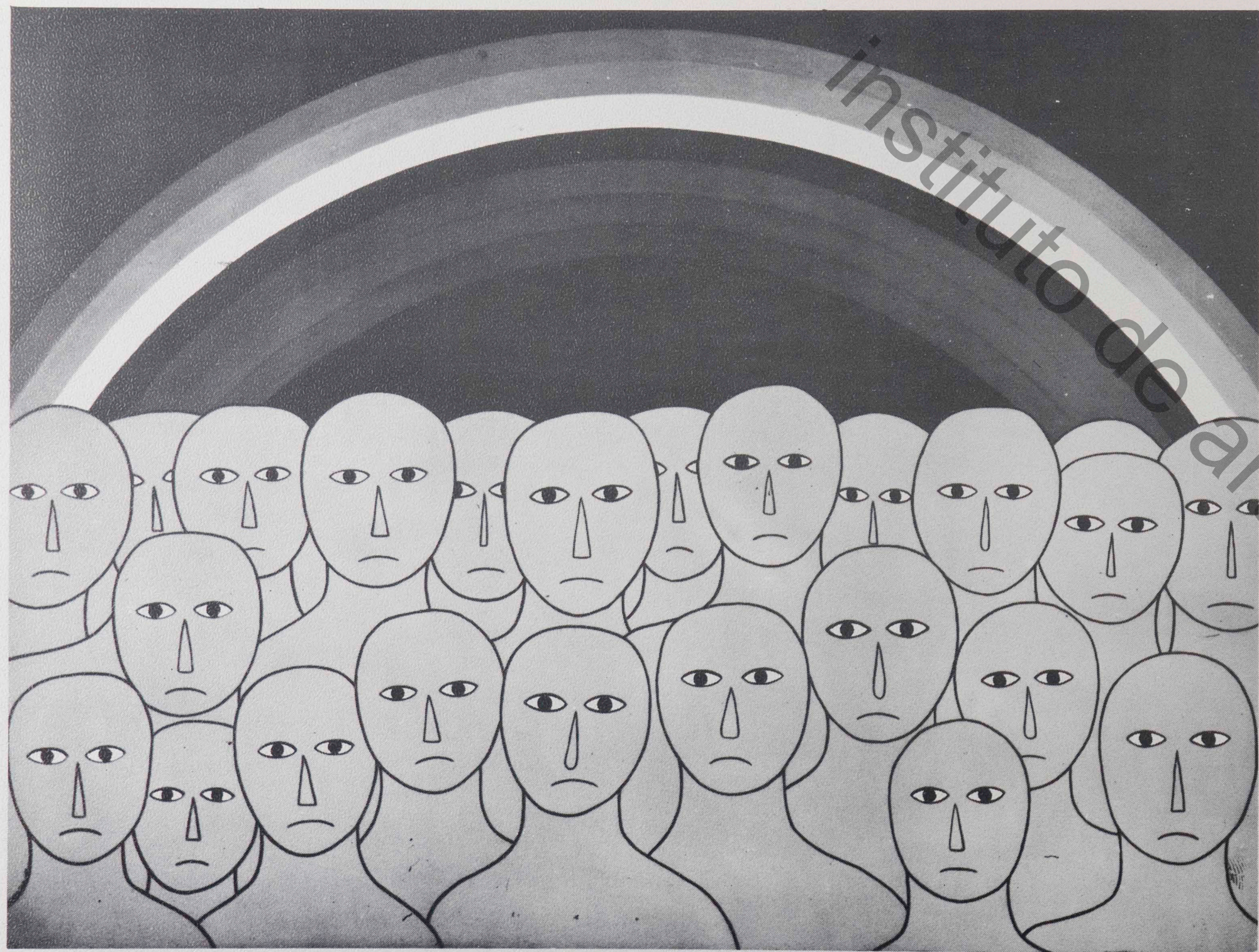
na capa:

Chegada do Beato
óleo e tinta acrílica sobre tela / 65 x 65 cm / 1974
col. do artista / foto Jefferson Silva

ao lado:

Guarda ao Anjo Morto
tinta acrílica sobre tela / 81 x 54 cm / 1969
col. particular (GB)





Caminhantes
tinta vinílica sobre tela / 73 x 100 cm / 1968
col. Museu de Arte Contemporânea do Paraná

ANTONIO MAIA: A RAIZ POPULAR

Há pelo menos dez anos a pintura de Antonio Maia vem sendo um esforço sempre mais agudo de transfiguração da raiz popular que ele traz em si por nascença e que soube, desde um certo dia, por volta de 1964, transformar em opção. Antes, o abstracionismo informal, desarraigado, mas então na crista da onda, o estivera ansiosamente encaminhando para a modernidade, no sentimento de corresponder à época, embora sem refletir a sua terra mais próxima. O contato com as grandes mostras da arte internacionalizada, no Rio e em São Paulo, contagia muito de perto esse primeiro estágio da obra do sergipano inquieto, disposto a dela alijar a qualquer custo o fantasma de resíduos provincianos.

Mas, quando a força de uma nova figuração volta a dar substância à arte produzida no mundo inteiro, Maia redescobre, recupera e reafirma a sua origem. Por sobre a atmosfera cosmopolita que estava vivendo e absorvendo, ele salta de regresso até a infância e ali percebe a evidência de uma marca maior, de seu dínamo e espelho. Desde então, o desenvolvimento da pintura de Antonio Maia nos últimos dez anos tomou como ponto de partida a religiosidade popular do Nordeste e do Leste Setentrional do Brasil. Nessa atitude, derivada por certo de ser ele próprio oriundo de uma daquelas regiões, o ex-voto assumiu hegemonia temática como exemplário típico da nossa arte popular, marca explícita da terra brasileira, no seu misto de lirismo e rudeza. Assim, em torno de uma resultante do *comportamento arcaico*, na expressão de Clarival Valladares, Maia pode exercitar um procedimento progressivamente mais meticuloso de transfiguração, a ponto de transferir-se por completo do circuito regional para o âmbito desejado do universal. Ao adotar sua gente, fez dessa gente o povo do mundo.

Persistência do arcaico, o ex-voto denuncia evasão, modo de dividir ou de rejeitar a responsabilidade pelos acontecimentos diários. É um diálogo, busca de atenuar o peso individual, agradecimento por uma salvadora intervenção milagrosa que se supõe vir de regiões familiares

mas inacessíveis, confiança do filho-devoto ao Pai mantido onipresente e onipotente na sua amedrontada visão da realidade. Assunção do sobrenatural, testemunho do milagre (e é com esse nome de *milagre* que ele se faz popularmente conhecido), o ex-voto se apresenta a nossos olhos carregado de sintomas. Portanto, já por absorver, sob um ângulo de refinamento existencial e cultural, essa expressão de *consciência estética* das coletividades privadas de acesso cientificamente sedimentado e documentado à realidade, sem a mediação dos mistérios e o recurso à crença nos milagres, Maia estava plantando a semente de uma atitude crítica: a de denúncia da subtração do racional pela miséria, que reduz o homem a um menos.

No entanto, numa primeira fase do período que melhor o define deteve-se ele na pura figuração do ex-voto esculpido em madeira ou modelado em cera — braços, mãos, pernas, pés, corações, cabeças — distribuindo sobre a tela, em transposição muito aproximada do modelo original e ao mesmo tempo humana na sua carnadura, as diversas manifestações dessa vertente de atitude popular a que nós, irresistivelmente, terminamos por acrescentar um valor de arte, ou o valor de nossa própria arte. Ali, Maia ainda se impressionava com a superfície iconográfica do ex-voto, sem pressentir o alto índice de tragédia (mais pela revelação de subvida do que pelo relacionamento com a presença da morte), o *pathos* contido no seu cerne de rito, na sua permanência de mito. Paralelamente — e isso indicava sua propensão para fixar, de modo indireto ou raramente transfigurado, uma dada realidade — fazia uso, através da colagem, de outras matérias-primas da religiosidade popular, como as toalhas bordadas de nichos e altares, sobre um fundo rudemente modelado em tons terrosos ou de azulada e branca ingenuidade, na qual elas se integravam.

Foi então, no desenvolvimento coerente da descoberta de si próprio, que Maia encontrou, por volta de 1967, a maneira de verticalizar e aprofundar sua linguagem. De uma pintura basicamente constatadora, referencial e enumerativa — que era a sua, antes — passou a adotar uma disposição narrativa, não só mais funcional

relativamente à essência de narração do ex-voto, como também capaz de inflar temas estáticos com a dinâmica de novos significados, instalando inclusive uma ambiência de nível fantástico ou surrealizante. Na sua obra, esse momento correspondeu a um salto qualitativo, emergente sobretudo pelo mecanismo da intuição, já que resultante não do propósito de fixar esquemas mentais lógico-discursivos, que seu ato de pintar concretizaria na tela, mas da vontade mesma de apenas pintar, única tarefa para a qual ele se julga destinado.

Não tenho dúvidas, contudo, de que na sua pintura de hoje reside, e cada vez se esclarece e se acentua mais, uma atitude latentemente crítica, veiculada pela transfiguração simbólica e alegorizante do ex-voto. Este deixou de ser fim, para transformar-se em instrumento. As cabeças, elemento central nessa última fase — que foi pouco a pouco incluindo, mais recentemente, a exteriorização na paisagem e os temas e imagens recolhidos durante uma viagem breve aos E.U.A. e os dois anos de permanência na Europa, em especial na Espanha, rumando por uma seqüência de progressiva simplificação formal e refinamento cromático — as cabeças, como dizia, assumem agora a densidade de referências simbólicas, na passividade de ex-votos que se transmudaram em gente e que, sendo gente, nos encaram acusadoramente como ex-votos.

Eles, a gente em ex-votos, formam rebanho, e nisto acrescentam acusação. Dedicam-se à trôpega esperança do milagre, contendo nos olhos o branco da aridez pulsante; mas a hóstia, o arco-íris, a bandeira, os anjos, as beatas e beatos, as santas, as procissões, os peixes, os barcos de infância ou as flores em queda e envolvência, e até mesmo o sol final fatalizante, arsenal de Maia, cravam na tela o registro silencioso da inutilidade, o espanto impotente, o tenso momento da bomba que está por explodir. De repente, em meio a tudo isso, as bombas também surgiram na pintura de Antonio Maia, e para que tornar mais óbvio o que elas queriam indicar?

Ali elas estavam, apontadas para baixo, rútilas no seu vermelho fosco: agreste, agressividade, agrimensura do

mundo em riste. Que estranho acelerador as impulsionava ou que inconsútil freio as mantinha sobre tantas cabeças na inércia de uma expectativa do vazio para a esperança do pleno, que aqui também termina se abrindo em vazio? E que imperância é esta, a exercida por águias prepotentemente armadas sobre uma só cabeça ou sobre todo um globo de olhos fixos nos olhando? E que faina a de pica-paus descobrindo a madeira sob a carne, como se aquela gente inerte lhes fosse há muito familiar? E que ruína querem esses animais ou cogumelos da terra entrando e saindo da madeira/carne de que são moldadas as figuras infinitamente repetidas, entre indivíduo e massa? Os símbolos de Maia passam então a ter, até agora, mais do que nunca, uma tática de lâmina, um dispositivo de abrir as lamas do mundo para corrigir seu rumo.

Continuo encontrando na obra desse sempre abrasileirador do mundo — hoje consciente de toda escala que ela pode abranger, depois de dez anos de exercício contínuo sobre a raiz popular — uma clara correspondência com a música de Villa-Lobos: numa e noutra, na música e na pintura, descubro o mesmo espírito caloroso, a mesma veemência, o mesmo lirismo de origens profundamente fincadas no solo nacional, atingindo por aí, e pelo refinamento formal, a amplitude das coisas universais. Não foi por outra razão — síntese do popular e do erudito, do arcaico e do novo, do nacional e do internacional — que escolhi a tela de Maia, *Os Lamentadores da Morte*, para ilustrar a sobrecapa de meu *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, em 1969. Não foi por outra razão, também, que as suas viagens aos E.U.A. e Europa não lhe alteraram nada na substância, servindo-lhe pelo contrário como oportunidade de puro aperfeiçoamento técnico, através da absorção de novas dimensões iconográficas e de novos recursos de pintura. E é por essas mesmas razões que uma exposição como a que agora se abre ganha significado e justificativa, na medida em que procura situar didaticamente todo o universo de Antonio Maia, o seu modo. Que é, em vida e em arte, um dos modos muito nossos.

ROBERTO PONTUAL



Sala de ex-votos na Igreja do Carmo Pequeno,
São Cristóvão, Sergipe, 1974.



Ex-voto em madeira, do Nordeste do Brasil.



A Lembrança que Ficou
montagem / 60 x 40 x 15 cm / 1969
col. particular (GB)

BIOGRAFIA

- 1928 Nasce em Carmópolis, Sergipe.
- 1945 Passa a residir em Salvador.
- 1948 Transfere-se para o Rio de Janeiro.
- 1955 Estuda fotografia e cerâmica, em São Paulo.
- 1956 Volta a residir no Rio de Janeiro, já depois de haver-se iniciado autodidaticamente em pintura.
- 1957 Dedicar-se à cerâmica.
- 1959 Mais interessado na pintura, situa-se no âmbito da abstração informal, buscando efeitos de matéria. Começa a participar dos salões oficiais de arte moderna.
- 1964 Superando a abstração inicial, pinta seu primeiro quadro baseado na figura do ex-voto nordestino.
- 1965 Viaja para o Chile, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores, a fim de realizar exposições individuais em Santiago e Valparaíso.
- 1967 Assina a coluna de artes plásticas do *Jornal do Brasil*.
- 1969 Viaja para os E.U.A. como ganhador do prêmio Melhor Expositor de 1968, patrocinado pela Standard Elétrica e Galeria IBEU (GB).
- 1970 Transfere-se para a Europa, em virtude do prêmio de viagem ao estrangeiro conquistado no Salão de Arte Moderna de 1969, e fica residindo durante dois anos entre Barcelona, Londres e Genebra.
- 1972 Regressa ao Brasil e fixa mais uma vez residência no Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1960 Galeria Domus (Cataguases)
- 1961 Galeria Penguin (GB)
- 1964 Galeria Goeldi (GB)
- 1965 Centro Chileno-Brasileño de Cultura (Valparaíso)
Centro Brasileiro de Cultura (Santiago)
- 1966 Galeria Goeldi (GB)
Galeria Guignard (Belo Horizonte)
- 1968 Galeria Barcinski (GB)
- 1969 Galeria IBEU (GB)
Art Gallery of Brazilian American Cultural Institute (Washington)
- 1970 Galeria Bonino (GB)
Clube das Nações (Brasília)
- 1971 Galerie Debret (Paris)
Galeria Sureste de España (Benidorm)
Samlung Holzling (Munich)
Elvaston Gallery (Londres)
- 1972 Galerie des Bastions (Genebra)
Sala Gaudí (Barcelona)
Galeria Grife y Escoda (Palma de Mallorca)
Galeria Heller (Madrid)
A Galeria (São Paulo)
- 1973 Galeria Bonino (GB)
Galeria Mainline (Brasília)

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

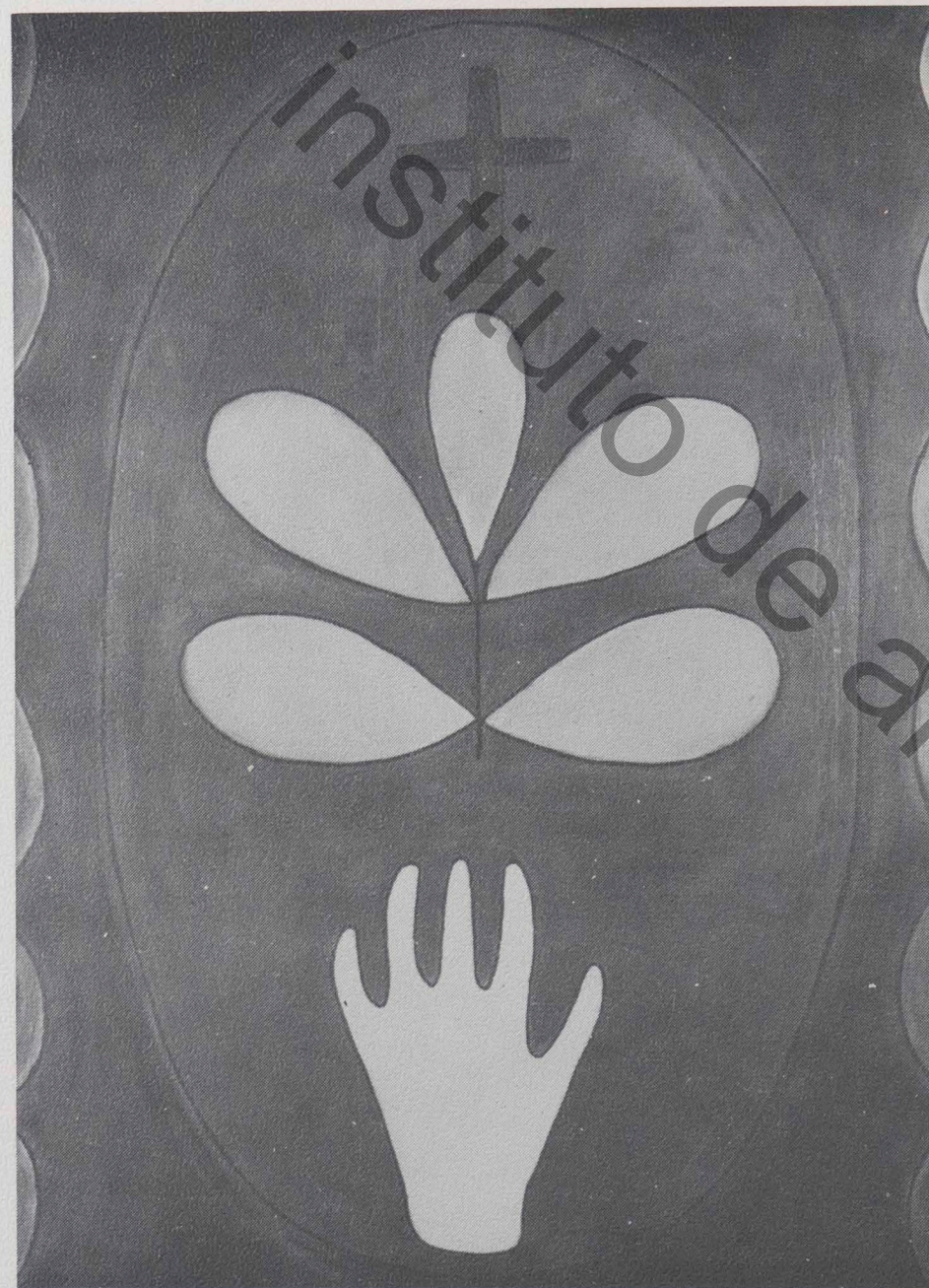
- 1959 VIII Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
Salão da Estrada (GB)

- II Festival de Arte Moderna (Macaé)
- 1960 II Festival de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (Porto Alegre)
II Festival de Arte Moderna (Goiânia)
- 1961 X Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
III Festival de Arte Moderna (Macaé)
Exposição Formiplac (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro)
Pintores do Círculo de Amigos de Arte (Museus de Arte de Belo Horizonte, Goiânia e Porto Alegre)
- 1962 XI Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
IX Salão de Artes Plásticas de Porto Alegre
XVII Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte
Pinturas e Desenhos (Galeria IBEU, GB)
- 1963 XII Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
XVIII Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte
XX Salão Paranaense de Belas Artes (Curitiba)
Artesanato (Galeria IBEU, GB)
- 1964 XIII Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
XIX Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte
O Nu na Arte Contemporânea Brasileira (Galeria IBEU, GB)
- 1965 VIII Bienal de São Paulo
XIV Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
Comportamento Arcaico Brasileiro (Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte)
São Sebastião (Galeria Vila Rica, GB)
- 1966 I Bienal Nacional de Artes Plásticas (Salvador)
XV Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
I Salão de Abril (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro)
XXIII Salão Paranaense de Belas Artes (Curitiba)
Supermercado 66 (Galeria Relevo, GB)
Auto-Retratos (Galeria IBEU, GB)
Cinco Pintores Brasileiros (Galeria Forum, Buenos Aires)
Arte Brasileira em Coleções Norte-Americanas no Rio de Janeiro (Galeria IBEU, GB)
Inaugural da Galeria Meira (GB)
- 1967 IX Bienal de São Paulo
XVI Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
XXIV Salão Paranaense de Belas Artes (Curitiba)
I Salão de Desenho (Ouro Preto)
10 Pintores Brasileiros Modernos (Palácio de Belas Artes, Cidade do México)
O Rosto e a Obra (Galeria IBEU, GB)
I Concurso Nacional de Formas de Caixa (Petite Galerie, GB)
Artistas Cariocas (Galeria Vila Rosa, São Paulo)
Ciclo de Estudos de Arte Brasileira (Escola Nacional de Belas Artes, GB)
- 1968 XVII Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
II Salão Esso de Artistas Jovens (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro)
XXV Salão Paranaense de Belas Artes (Curitiba)
Lirismo Brasileiro (Palácio da Foz, Lisboa)
Três Aspectos da Pintura Contemporânea Brasileira (Caracas, Lima e Bogotá)
Brasilianische Malerei der Gegenwart (Fulda e Stuttgart)

- 1969 XVIII Salão Nacional de Arte Moderna (GB)
Pintura del Brasil (Faculdade de Belas Artes de San José da Costa Rica)
Lirismo Brasileiro (Galerias Debret, de Paris, e Quixote, de Madrid)
Três Aspectos da Pintura Contemporânea Brasileira (São Domingos e Panamá)
Objetos (Galeria Celina, GB)
- 1970 Brazilians Artists (The Mannheim Gallery, Londres)
Resumo de Arte do *Jornal do Brasil* (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro)
Os Brasileiros (Galeria Espaço, GB)
Arte Contemporânea Brasileira (Milão, Genebra e Barcelona)
- 1971 I Congreso de las Artes Plásticas de Latinoamérica (Sala Gaudí, Barcelona)
Abanicos Actuales (Galeria Trece, Barcelona)
- 1972 Arte/Brasil/Hoje: 50 anos Depois (Galeria da Collectio, São Paulo)
- 1973 II Salão de Artes Visuais de Porto Alegre
Art 4'73 (Basel Internationale Kunstmesse, Suíça)
Arte Internacional em Tiradentes (MG)
- 1974 Acervo de Arte Brasileira do Museu de Ontário (Museus de Arte Moderna de São Paulo e do Rio de Janeiro)
Pessach 5734 (Galeria Grupo B, GB)

PREMIAÇÃO

- 1962 Prêmio de aquisição no XVIII Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte
- 1963 3º Prêmio de pintura no XIX Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte
Medalha de bronze no XX Salão Paranaense de Belas Artes
Prêmio de aquisição no XX Salão Paranaense de Belas Artes
- 1966 Certificado de isenção de júri no XV Salão Nacional de Arte Moderna
- 1967 Prêmio Banco Lar Brasileiro na IX Bienal de São Paulo
Prêmio de aquisição no I Salão de Desenho
- 1968 Prêmio de viagem ao país no XVII Salão Nacional de Arte Moderna
Prêmio Fundepar no XXIV Salão Paranaense de Belas Artes
Prêmio Melhor Expositor de 1968 da Standard Elétrica e Galeria IBEU
- 1969 Prêmio de viagem ao estrangeiro no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna



A Promessa
óleo sobre tela / 73 x 54 cm / 1966
col. Thilmar Jorge Barquero Graça (GB)

BIBLIOGRAFIA

I. TEXTOS ESPECÍFICOS

- ANDRADE, Geraldo Edson de. "Antonio Maia: a Volta". *Jornal de Ipanema*. Rio fev. 1973. (Entrevista) C/foto de AM e de uma pintura sua.
- "Antonio Maia: um Artista que Volta". *Tribuna da Imprensa*. Rio, 7 mar. 1973. (Entrevista) C/reprodução da pintura de AM, *Tranquilidade*.
- ARAÚJO, Adalice. "As Referências Simbólicas de Antonio Maia". *Diário do Paraná*. Curitiba, 16 ago. 1970. (Transcrição do texto de apresentação de AM por Roberto Pontual, publicado no catálogo da exposição de AM na Galeria Bonino, GB, no mesmo ano).
- ARAÚJO, Olívio Tavares de. "Maia/Amaral: os Viajantes". *Veja*. São Paulo, 20 dez. 1972. C/foto de AM e reprodução de suas pinturas *Prontidão Voluntária* e *Símbolo*.
- AULER, Hugo. *Correio Brasileiro* (Seção "Atelier"). Brasília, 24 de maio 1969. (Análise crítica) C/foto de AM.
- *Idem*, 12 jun. 1970. (Breve análise crítica e referências biográficas) C/foto de AM.
- *Idem*, 30 set. 1970. (Análise crítica) C/foto de AM.
- *Idem*, 6 set. 1973. (Análise crítica) C/reprodução da pintura *Milagres*.
- AYALA, Waldir. Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Galeria Goeldi (GB, 1964).
- Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Galeria do Centro Brasileiro de Cultura de Valparaíso e Viña del Mar, 1965.
- "Documentação". *Jornal do Brasil*. Rio, 25 out. 1968. (Análise crítica da exposição de AM no Gabinete de Arte Botafogo, Barcinski, GB, 1968).
- "Pintura Rainha e Demais Cortesãs". *Idem*, 13 dez. 1968. (Transcrição e comentário da carta de AM sobre a reduzida dotação do prêmio de viagem ao país do Salão Nacional de Arte Moderna).
- "Um Homem Só, com a sua Pintura". *Idem*, 1º jun. 1969. (Análise biográfico-crítica) C/reprodução da pintura de AM, *Exultemos, Alegremo-nos*. Esse mesmo texto foi reproduzido na revista *Rumo*, GB, nº 1, 1969, modificando-se apenas a ilustração, que passou a ser a pintura *Sua Bondade Será Eterna*.
- "Um Prêmio de Viagem". *Idem*, 6 nov. 1969. (Entrevista sobre a viagem aos E.U.A.).
- Prêmio do IBEU". *Idem* 4 fev. 1970. (Comentário sobre o Prêmio IBEU Standard Elétrica conferido a AM) C/foto de AM.
- "De Carmópolis a Barcelona". *Idem*, 26 nov. 1970. (Entrevista, com dados biográficos) C/foto de AM.
- "Maia". *Idem*, 26 fev. 1971. (Comentário sobre o Colóquio de Arte Contemporânea Brasileira organizado por AM em Barcelona).
- "O Salão e os Catálogos". *Idem*, 18 jun. 1971. (Comentário sobre o catálogo da exposição de AM em Benidorm).
- "Antonio Maia: o Mesmo e o Novo". *Idem*, 6 maio 1972. (Texto breve sobre a volta de AM da Europa e sua próxima exposição na Galeria Bonino, GB).
- "Prêmio e Pesquisa". *Idem*, 3 out. 1972. (Comentário sobre as exposições de AM na Europa).
- "O Silêncio do Ex-Voto". *Idem*, 9 maio 1973. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Bonino, GB).
- BARRETO, Luís Antonio. "Antonio Maia, um Pintor Sergipano". *Gazeta de Sergipe*. Aracaju, 3 dez. 1967. (Análise crítica) C/foto de AM e reprodução da pintura *Atmosfera Antropomórfica*.
- BENTO, Antonio. "Inquietante: o Anjo de Antonio Maia". *Última Hora*. Rio, 30 jun. 1969. (Texto breve, em forma de entrevista, sobre a obra de AM na exposição *Objetos*, da Galeria Celina, GB).
- BITTENCOURT, Francisco. "Um Artista do Resumo: Antonio Maia". *Jornal do Brasil*. Rio, 11 jun. 1970. (Análise crítica da obra recente de AM).
- "Os Quinze Nomes do Resumo — Do Ex-Voto ao Homem". *Idem*, 20 jun. 1970. (Entrevista) C/foto de AM.
- "Os Ex-Votos de Antonio Maia". *Tribuna da Imprensa*. Rio, 25 de maio 1973. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Bonino) C/reprodução de pintura de AM).
- BURLAND, Cottie. "Antonio Maia". *Arts Review*. Londres, 6 fev. 1971. (Breve análise da exposição de AM na Elvaston Gallery).
- CALIXTO, Margarida. "Antonio Maia em Belo Horizonte". *Nova Geração*. Belo Horizonte, 9 dez. 1966. (Reportagem) C/foto de AM.
- CAMPOFIORITO, Quirino. "Antonio Maia: Viagem ao País". *O Jornal*. Rio, 30 jun. 1968. (Análise crítica da representação de AM no XVII Salão Nacional de Arte Moderna) C/foto de AM.
- CASS, Rosa. "A Fase Azul de Antonio Maia". *O Jornal*. Rio, 2 nov. 1968. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Barcinski) C/foto de AM.
- CAVALCANTI, Gilberto. "Os Ex-Votos de Antonio Maia". *Jornal do Comércio*. Rio, 18 jun. 1966. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Goeldi) C/reprodução de uma pintura-colagem de AM.
- "Maia Vai Expor em Nova Iorque Antes de Seguir para a Europa". *A Notícia*. Rio, 21 jun. 1969 (Reportagem-entrevista) C/foto de AM.
- "Religiosidade Popular de Maia Vai Ser Vista na Bonino". *Idem*, 15 jul. 1970. (Entrevista) C/reprodução da pintura de AM, *Comunicantes*.
- COUTINHO, Edilberto. "Antonio Maia, Pintor de Milagres". *Diário da Noite*. Recife, 23 mar. 1966. (Reportagem) C/foto de AM e reprodução de uma de suas pinturas.
- "Antonio Maia, as Cores e as Formas do Protesto". *Importante*. Rio, nº 141, 1972, p. 49. (Reportagem sobre atividades de AM na Europa) C/foto de AM e reprodução das pinturas *Luz e Silêncio* e *Ataque*.
- DAMATA, Gasparino. "AM, o Pintor do Misticismo Nordestino". *Rio Magazine*. Rio, nº 348, dez. 1964. (Reportagem sobre a exposição de AM na Galeria Goeldi) C/foto de AM e reprodução de uma pintura.
- "Pintura de Maia é um Pouco do Brasil Nordeste". *Gazeta do Povo*. Curitiba, 28 nov. 1968. (Análise crítica da obra de AM).
- ESCOSTEGUY, Pedro Geraldo. "A Pintura de Antonio Maia". (Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Galeria Penguin, 1961).
- F.L. "A La Galerie des Bastions/Antonio Maia". *La Suisse*. Genebra, 21 fev. 1972. (Breve análise da exposição de AM na referida galeria).
- GUTIERREZ, Fernando. "Antonio Maia em Sala Gaudí". *La Vanguardia*. Barcelona, 27 maio 1972. (Análise crítica da exposição de AM na Sala Gaudí) C/reprodução da pintura de AM, *Superioridad*.
- d'HORTA, Arnaldo Pedroso. "O Ex-Voto da Pintura e Folhinha de Clóvis". *O Estado de São Paulo*. São Paulo, 19 dez. 1972. (Análise crítica da exposição de AM n'A Galeria).
- ISSA, Farida. "Antonio Maia: da Oferenda ao Milagre". *Chuvisco*. Rio, nº 129, 1970. (Reportagem) C/foto de AM e reprodução das pinturas *Os Navegantes*, *Espetáculo Matinal* e *Morte-Luz*.
- JIMENEZ, Jaime. "Antonio Maia, o la Genuinidade". *Baleares*. Palma de Mallorca, 25 ago. 1972. (Entrevista) C/foto de AM.
- KARMAN, Ernestina. "Antonio Maia". *Folha da Tarde*. São Paulo, 22 dez. 1972. (Análise crítica da exposição de AM n'A Galeria) C/reprodução de uma pintura de AM.
- KLEIM, Paul. "Solitude et Désolation". *Tribune de Genève*. Genebra, 19 fev. 1972. (Comentário sobre a exposição de AM em Genebra).
- KLINTOWITZ, Jacob. "Possibilidades de Maia". *Tribuna da Imprensa*. Rio, 26 out. 1968. (Transcrição de comentários de diversos autores sobre AM) C/duas reproduções de pinturas de AM.
- "Antonio Maia: um Artista em Evolução". *Idem*, 14 nov. 1968. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Barcinski) C/foto de AM.
- LAUS, Harry. "Milagres de Antonio Maia". *Jornal do Brasil*. Rio, 23 jun. 1964. (Notícia da exposição de AM na Galeria Goeldi).

- "Inauguração de Hoje". *Idem*, 24 jun. 1964. (Transcrição do texto de apresentação de AM por Walmir Ayala publicado no catálogo da exposição de AM na Galeria Goeldi, no mesmo ano).
- "Raízes Populares da Pintura". *Idem*, 23 mar. 1966. (Análise biográfico-crítica) Esse mesmo texto foi publicado no *Diário da Noite*. Recife, jun. 1966.
- "A Pintura de Antonio Maia". (Texto de apresentação para o catálogo mimeografado da exposição de AM na galeria Guignard, Belo Horizonte, 1966).
- Introdução ao catálogo da mostra Cinco Pintores Contemporâneos del Brasil. Montevideú, 1966.
- "Antonio Maia em Paris". *Diário de São Paulo*. São Paulo, 21 set. 1971. (Análise crítica das pinturas de AM expostas na Galeria Debret) C/foto de AM e reprodução das pinturas *Destruição Próxima* e *Salvação* (detalhe).
- "Antonio Maia". (Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Elvaston Gallery, Londres, 1971).
- "Antonio Maia em Genebra". *Diário de S. Paulo*. São Paulo, 20 fev. 1972. (Breve análise da exposição de AM na Elvaston Gallery) C/reprodução da pintura *Sobrevivência em Risco* (detalhe).
- MARINHO, Vicente. "Antonio Maia". *A Notícia*. Rio, 16 maio 1973. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Bonino) C/reprodução da pintura *Angústias*.
- MARSA, Angel. "A. Maia — Sala Gaudí". *El Correo Catalan*. Barcelona, 24 jun. 1972. (Análise crítica da exposição de AM na Sala Gaudí).
- MAURÍCIO, Jayme. "Antonio Maia e o Ex-Voto na Goeldi". *Correio da Manhã*. Rio, 12 ago. 1966. (Nota introdutória e transcrição do texto de AM sobre o surgimento do ex-voto como tema de sua pintura).
- "Antonio Maia — 1970". *Idem*, 25 jul. 1970. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Bonino) C/foto de AM e reprodução de quatro de suas pinturas recentes.
- MENDES, Oswaldo. "Os Ex-Votos de Antonio Maia em A Galeria". *Última Hora*. São Paulo, 13 dez. 1972. (Reportagem sobre a exposição de AM n'A Galeria e sua permanência na Europa) C/foto de AM e reprodução de uma pintura.
- MORAIS, Frederico. "Pinturas no Salão Moderno". *Diário de Notícias*. Rio, 11 jun. 1968. (Comentário sobre a participação de AM no XVII Salão Nacional de Arte Moderna).
- "Antonio Maia: Pop mais Popular". *Idem*, 29 out. 1968. (Breve análise da exposição de AM na Galeria Barcinski).
- MOTA, Morgan. "Maia na Guignard". *Diário da Tarde*. Belo Horizonte, 19 set. 1966. (Transcrição de dados biográficos de AM e de comentários de Edyla Mangabeira Unger e Clarival Valladares sobre AM).
- MOURÃO, Gerardo Mello. "Os Ex-Votos e a Pintura de AM". Valparaíso, Chile, jan. 1965. (Análise crítica).
- PEDROSA, Vera. "Antonio Maia, de Sergipe". *Correio da Manhã*. Rio, 16 out. 1968. (Entrevista).
- "Maia: Iconografia". *Idem*, 6 nov. 1968. (Análise crítica da exposição de AM na Galeria Barcinski).
- "Antonio Maia". (Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM no Clube das Nações, Brasília, 1970).
- "Antonio Maia". (Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Galeria Heller, Madrid, 1972).
- PONTUAL, Roberto. "Exercícios de Transfiguração". (Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Galeria Bonino, GB, 1970).
- "Armar-se de Transfiguração". *Revista de Cultura Vozes*. Petrópolis, n° 7, set. 1970, p. 65-6. (Análise crítica, focalizando a evolução da obra de AM) C/reprodução da pintura *Prepotência*.
- "Reinventar sua Raiz: O Exercício de Antonio Maia". *Suplemento Literário Minas Gerais*. Belo Horizonte, 7 jul. 1973. (Análise crítica, com apêndice biobibliográfico) C/foto de ex-votos e reprodução da pintura *A Espera* e de uma montagem de AM, além de um desenho de R.S. Torroela retratando AM.

- POTTIER, Patrice. "Antonio Maia, pour l'Amour des Hommes. . ." (Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Galeria des Bastions, Genebra, 1972).
- REIS, Léa Maria Araújo Reis. "A Viagem de Antonio Maia Através das Cores". *Jornal do Brasil*. Rio, 10 maio 1973. (Reportagem-entrevista) C/Foto de AM e reprodução da pintura *Angústias*.
- ROCA, Miguel. "Antonio Maia, en Busca de la Simplificación, nos Habla de el y su Obra". *Última Hora*. Palma de Mallorca, 26 ago. 1972. (Entrevista) C/foto de AM.
- ROMERA, Antonio R. "Exposición Antonio Maia". *El Mercurio*. Santiago do Chile, 31 jan. 1965. (Análise crítica da exposição de AM no Centro Brasileiro de Cultura, de Santiago).
- SABADELL, García de. "Exposición del Pintor Brasileño Maia". *Información*. Alicante, 7 maio 1971. (Entrevista, comentando a palestra de AM sobre pintura brasileira em Benidorm) C/foto de AM.
- TEIXEIRA LEITE, José Roberto. "Barcinski Expõe Hoje Antonio Maia". *O Globo*. Rio, 28 out. 1968. (Notícia da exposição de AM na Galeria Barcinski) C/reprodução da pintura *Vê-se que não são Deuses: não os Temais*
- "Notícia de Antonio Maia". *Idem*, 27 mar. 1971. C/foto de AM.
- "Notícia de Antonio Maia". *Idem*, 29 mar. 1971. (Breve comentário sobre AM na Europa) C/foto de AM.
- "Notícia de Antonio Maia". *Idem*, 8 nov. 1971. (Breve comentário sobre a exposição de AM na Elvaston Gallery, Londres) C/reprodução de uma pintura de AM.
- "Antonio Maia na Suíça". *Idem*, 16 mar. 1972. (Breve comentário sobre a exposição de AM na Galeria des Bastions, Genebra) C/foto de AM.
- "Antonio Maia na Espanha". *Idem*, 7 jun. 1972. (Breve comentário sobre AM em Barcelona, transcrevendo textos sobre sua exposição na Sala Gaudí, escritos por Fernando Gutierrez e José Vallés Rovira) C/foto de AM.
- "Gente". *Idem*, 1º set. 1972. (Comentário sobre a exposição de AM na Galeria Grife y Escoda, Palma de Mallorca) C/foto de AM.
- "Semana Tem Maia e Fukushima". *Idem*, 7 maio 1973. (Notícia da exposição de AM na Galeria Bonino) C/reprodução da pintura *Desamparados*.
- TENREIRO, Joaquim. "Jovens Artistas do Brasil Ignoram a Arte Portuguesa". *O Mundo Português*. Rio, 1º dez. 1968. (Entrevista) C/reprodução de três pinturas de AM.
- TRILLO DE CACERES, Edelmiro. "Arte Vivo". *Ciudad*. Barcelona, 1º jan. 1972. (Notícia sobre a inauguração da exposição de AM na Sala Guadí, Barcelona).
- TORROELA, Rafael Santos. "Tres Pintores: Antonio Maia, Pablo Mañé, Manuel Viola". *El Noticiero Universal*. Barcelona, 24 maio 1972. (Comentário sobre a exposição de AM na Sala Gaudí) C/reprodução da pintura *Plaza de Cataluña*.
- "Ex-Voto para Antonio Maia". (Poema incluído no catálogo da exposição de AM na Sala Gaudí e reproduzido, em tradução de Walmir Ayala, no catálogo da exposição de AM na Galeria Bonino, 1973).
- TRISTÃO, MariStella. "Os Ex-Votos e a Pintura de Antonio Maia". *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 18 set. 1966. (Reportagem e análise da obra de AM) C/foto de AM.
- UNGER, Edyla Mangabeira. "Os Ex-Votos de Antonio Maia". *O Globo*. Rio, 17 ago. 1966. (Notícia da exposição de AM na Galeria Goeldi) C/reprodução da pintura *A Promessa*.
- VALLADARES, Clarival do Prado. Texto de apresentação para o catálogo da exposição de AM na Galeria do Centro Brasileiro de Cultura de Santiago do Chile, 1965.
- "Antonio Maia". *Jornal do Brasil*. Rio, 4 ago. 1970. (Análise crítica da obra de AM a partir de 1965).
- VARELA, Luís. "Antonio Maia. A cor dos Anjos". *O Cruzeiro*. Rio, 16 nov. 1968. (Reportagem) C/reprodução de três pinturas de AM.

VIEIRA, Jonas. "Antonio Maia: Pintura é para se Gostar". *A Notícia*. Rio, 16 abr. 1973. (Reportagem-entrevista) C/três fotos de AM.

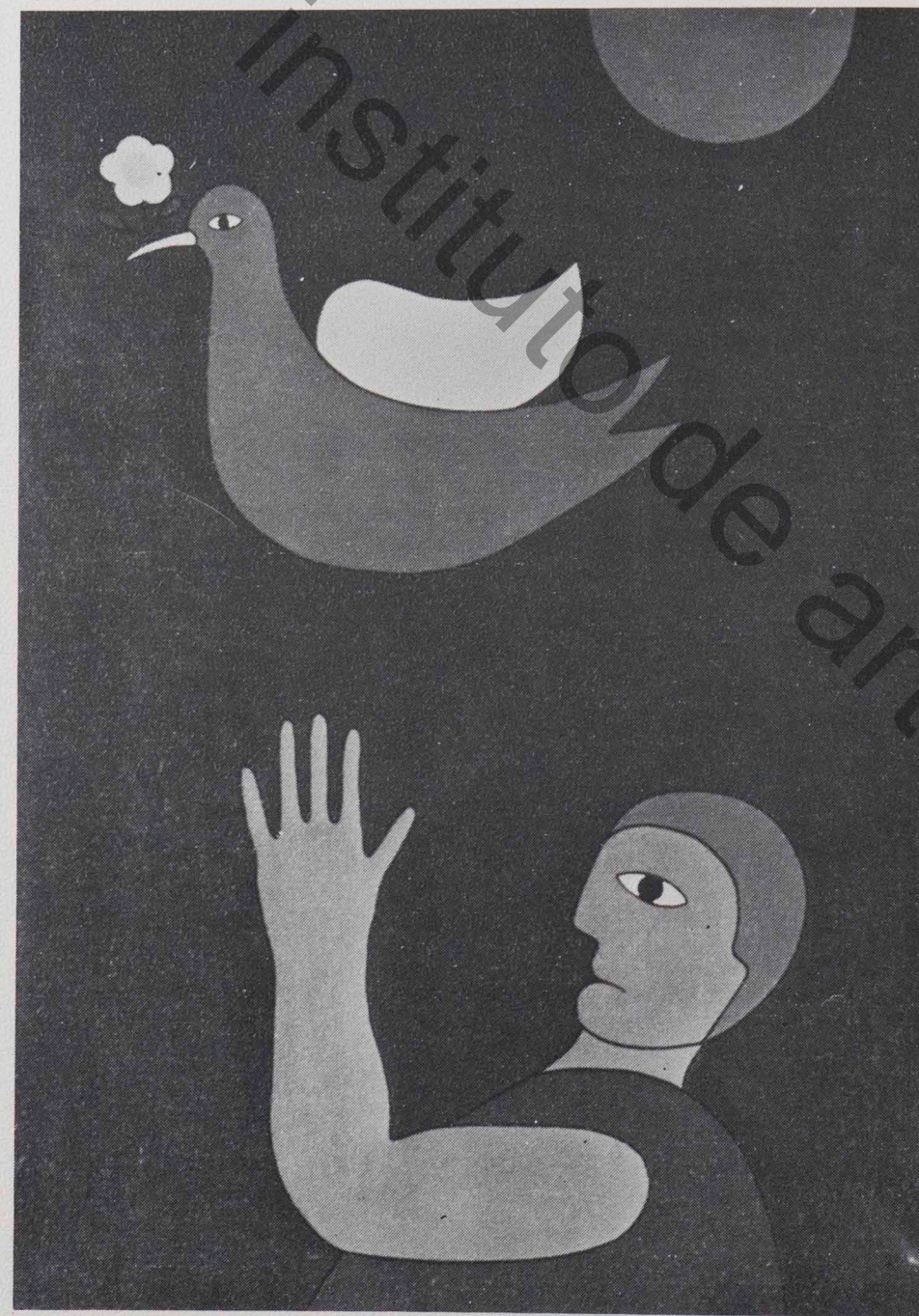
II. REFERÊNCIAS EM TEXTOS GERAIS

- Arte nos Séculos*. Enciclopédia Semanal Ilustrada de História da Arte. Editora Abril Cultural. São Paulo, 1971, vol. VIII. (Resumo crítico da obra de AM) C/reprodução a cores de uma pintura de AM.
- AYALA, Walmir. *A Criação Plástica em Questão*. Editora Vozes. Petrópolis, 1970, p. 43-49. (Dados biográficos e entrevista) C/reprodução da pintura *A presença da Hóstia*.
- "Breve Resumo de um Ano Variado". *Jornal do Brasil*. Rio, 29 dez. 1973. (Comentário sobre as atividades plásticas no Rio em 1973) C/reprodução de uma pintura de AM.
- BARDI, Pietro Maria. *Profile of the New Brazilian Art*. Livraria Kosmos Editora. Rio, impresso nos Países Baixos, 1970, p. 20-21 e 156. (Breve referência e nota biográfica) C/reprodução de uma pintura-colagem de AM, *Ex-Votos*.
- BRADSHAW, John. "Fiesta of the Part-Time Painters". *Observer*. Londres, 29 nov. 1970, p. 40-47. (Reportagem) C/reprodução a cores da pintura de AM, *Quatro Homens num Barco*.
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e Brasileiros de Hoje*, Editorial Sul-Americana. Rio, 1961, vol. II, p. 24. (Dados biográficos).
- Grande Enciclopédia Delta-Larousse*. Editora Delta. Rio, 1970, vol. 7, p. 4.194. (Dados biográficos) C/reprodução a cores da pintura de AM, *Nordeste 2*.
- KOHLER, Arnold. "Art Brésilien d'Aujourd'hui". *Musées de Genève*. Genebra, n° 108, set. 1970, p. 10. (Breve referência à participação de AM na exposição Arte Brasileira de Hoje).
- LAUS, Harry. "Retratos em Quatro Tempos". *Jornal do Brasil*. Rio, 10 jun. 1966. (Análise crítica da exposição Auto-Retratos, na Galeria IBEU, GB) C/reprodução de uma pintura de AM.
- LAUS, Ruth. "O Rio na Bienal". *GAM*. Rio, n° 11, 1968, p. 14-15. (Análise da participação de AM e de outros artistas cariocas na VII Bienal de São Paulo, 1967) C/foto de AM e reprodução de uma de suas pinturas.
- PONTUAL, Roberto. "Oito Artistas do Salão Nacional de Arte Moderna". *Jornal do Brasil*. Rio, 21 jun. 1969. (Análise crítica da evolução da obra de AM) C/reprodução da pintura *Exultemos, Alegremo-nos*.
- "A Arte que vem do Povo". *Shell em Revista*. Rio, n° 12, jun-jul. 1969, p. 21. (Breve referência). C/reprodução da pintura *A Presença da Hóstia*.
- *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*. Editora Civilização Brasileira. Rio, 1969, p. 330-331. (Resumo biográfico-crítico) C/reprodução de duas pinturas de AM; na sobrecapa, reprodução a cores da pintura *Os Lamentadores da Morte*.
- "Arte Contemporânea Brasileira". *D'Ars*. Milão, n° 60, jul. 1972 p. 18-37. (Breve referência) C/reprodução de uma pintura de AM.
- *Arte/Brasil/Hoje: 50 Anos Depois*. Edição Collectio Artes. São Paulo, 1973, p. 82-83. (Análise crítica da evolução da obra de AM) C/reprodução da pintura *Salvação*.
- Quem é Quem nas Artes e nas Letras do Brasil*. Ministério das Relações Exteriores, Departamento Cultural e de Informações. Rio, 1966, p. 71. (Dados biográficos).
- VALLADARES, Clarival do Prado. "O Comportamento Arcaico Brasileiro". (Texto de apresentação para o catálogo da mostra sob o mesmo título, na Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, 1965).
- "Primitivos, Genuínos e Arcaicos". *Cadernos Brasileiros*. Rio, ano VIII, n° 2, mar-abr. 1966, p. 48. (Referência) C/reprodução de uma pintura-colagem de AM.
- *Riscadores de Milagres*. Edição do autor. Rio, 1967, p. 103. (Breve referência).

III. REPORTAGENS E ENTREVISTAS NÃO ASSINADAS

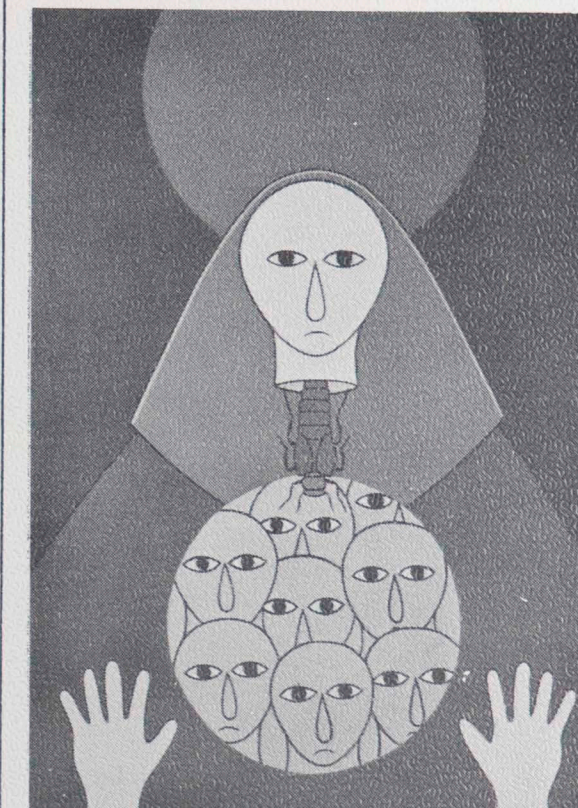
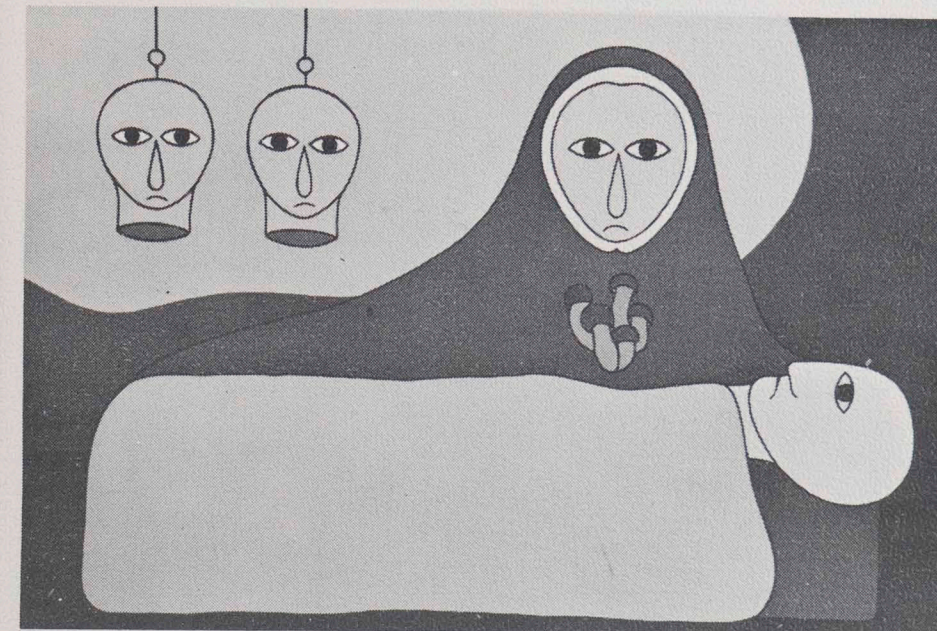
- "Antonio Maia, na Penguin". *Módulo*. Rio, n° 26, 1961, p. 56-57. C/foto de AM.
- "Pintor Brasileiro Vai Expor no Chile a Convite do Itamarati". *O Globo*. Rio, 30 dez. 1964. C/foto de AM.
- "Nueva Exposición en el Instituto Chileno-Brasileño". *El Mercurio*. Valparaíso, 3 jan. 1965.
- "Maia Mostra as Cores da Fé". *Jornal do Brasil*. Rio, 16 ago. 1966. C/duas fotos.
- "Dia 19 (na Guignard) Antonio Maia, um Artista da Religiosidade do Povo". *O Diário*. Belo Horizonte, 14 set. 1966. C/reprodução da pintura *A Promessa*, de AM.
- "Mensagem em Ex-Votos". *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 18 set. 1966. C/duas fotos.
- "Cinco Pintores de Brasil. Expresiones de Madurez de la Joven Generación". *Analisis*. Buenos Aires, n° 290, 3 out. 1966.
- "A Boa Impressão Argentina". *Jornal do Brasil*. Rio, 14 out. 1966.
- "Antonio Maia, O Poeta". *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 25 out. 1966.
- "Antonio Maia inaugura Exposición". *Semana Ibérica*. Rio, 16 nov. 1968. C/duas fotos de AM e reprodução da pintura *Caminhantes*.
- "Antonio Maia Wins de U.S. Trip in IBEU Contest". *Brazil Herald*. Rio, 27 dez. 1968.
- "Maia Vence no Salão de Arte Moderna". *Jornal do Brasil*. Rio, 17 maio 1969.
- "Maia é o Vencedor do Salão de Arte Moderna". *O Globo*. Rio, 21 maio 1969. C/foto de AM.
- "Antonio Maia Leva sua Gente Humilde para Americano Ver". *O Globo*. Rio, 9 ago. 1969. C/foto de AM.
- "Prêmio Standard Elétrica-IBEU para Antonio Maia". *Jornal do Brasil*. Rio, 13 set. 1969. C/foto de AM.
- "Q1". *Correio da Manhã*. Rio, 4 fev. 1970.
- "Antonio Maia". *Jornal da Tarde*. São Paulo, 10 mar. 1971. C/foto de AM e reprodução de duas pinturas.
- "Antonio Maia". *Jornal do Brasil* (seção "Gente"). Rio, 10 nov. 1971.
- "Presencia Cultural de Brasil en Barcelona". *Tele/Express*. Barcelona, 10 jan. 1972. C/reprodução de uma pintura de AM.
- "Antonio Maia, le Brésilien qui Peint pour l'Amour des Hommes". *Le Dauphine Libéré e Le Progrés Savoyard*. Genebra, 18 fev. 1972.
- "Exposición del Pintor Brasileño Maia". *Información*. Benidorm, 7 maio 1972. C/foto de AM.
- "Brazilian Artist's Works Have Distinctive Style". *Majorca Daily Bulletin*. Palma de Mallorca, 29 ago. 1972, p. 7. C/foto de AM.
- "Antonio Maia Voltou e Vai Pintar Touradas e Madonas". *O Globo*. Rio, 3 dez. 1972. C/foto de AM.
- "Antonio Maia". *Diário Popular*. São Paulo, 10 dez. C/reprodução de duas pinturas de AM.
- "Antonio Maia, Dois Anos Depois". *Folha da Tarde*. São Paulo, 12 dez. 1972. C/foto de AM e reprodução de duas pinturas.
- "Hoje, Cabeças e Ex-Votos de Antonio Maia n'A Galeria". *Popular da Tarde*. São Paulo, 12 dez. 1972.
- "Os Rostos Misteriosos de Maia em São Paulo. É a 1ª vez". *Jornal da Tarde*. São Paulo, 12 dez. 1972. C/foto de AM e reprodução de duas pinturas.
- "Pintor Volta da Europa e Expõe". *O Estado de São Paulo*. São Paulo, 12 dez. 1972.
- "Antonio Maia: de Carmópolis para o Mundo". *Gazeta de Sergipe*. Aracaju, 30 dez. 1972. C/foto de AM e reprodução de uma pintura.

- "Dez Telas Espanholas são a Atração da Mostra de Antonio Maia na Bonino". *Jornal do Brasil*. Rio, 8 maio 1973.
- "O Retorno Espanhol de Antonio Maia". *Jornal do Commercio*. Rio, 9 maio 1973. C/reprodução da pintura *Desamparados*.
- "Antonio Maia Mostra seu Mundo na Bonino". *O Globo*. Rio, 11 maio 1973. C/foto de AM.
- "Os Anjos e as Madonas de Antonio Maia". *Jornal de Brasília*. Brasília, 26 ago. 1973. C/foto de AM e reprodução de quatro pinturas.
- "O Pintor dos Ex-Votos". *Correio Braziliense*. Brasília, 8 set. 1973. C/reprodução de três pinturas de AM.
- "Ex-Votos de Antonio Maia". *Revista do Jornal da Bahia*. Salvador, 11 nov. 1973. C/reprodução de um desenho de AM.
- "Brascan e Light Levam Arte Brasileira para Canadenses". *O Globo*. Rio, 14 mar. 1974.
- "Arte Brasileira no Museu de Ontário". *Manchete*. Rio, nº 1.146, 6 abr. 1974, p. 130-131. C/reprodução a cores de uma pintura de AM.



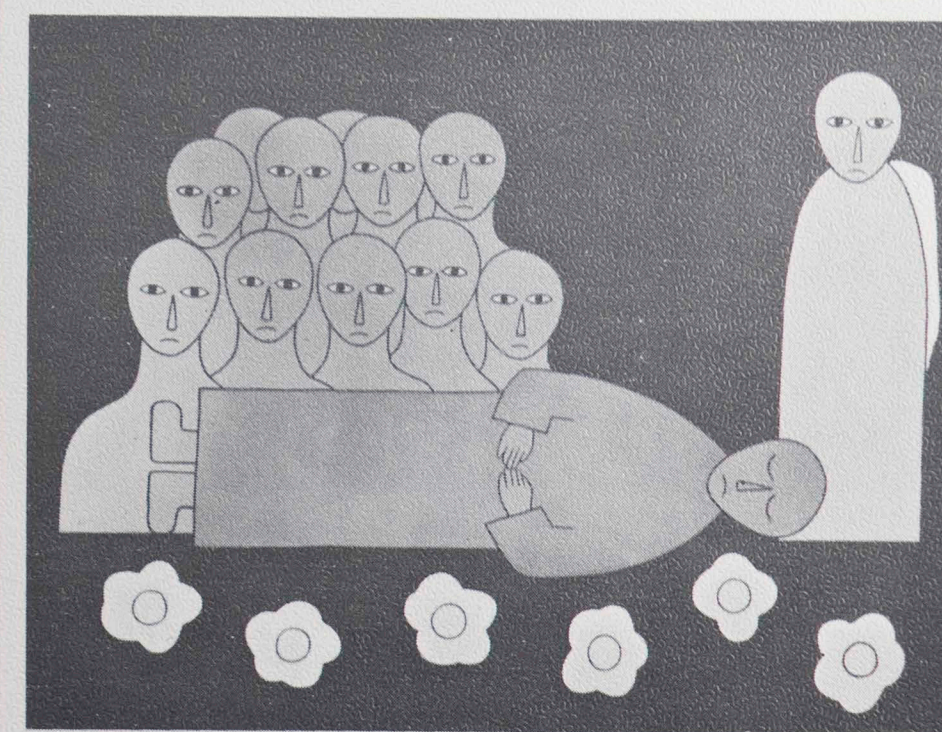
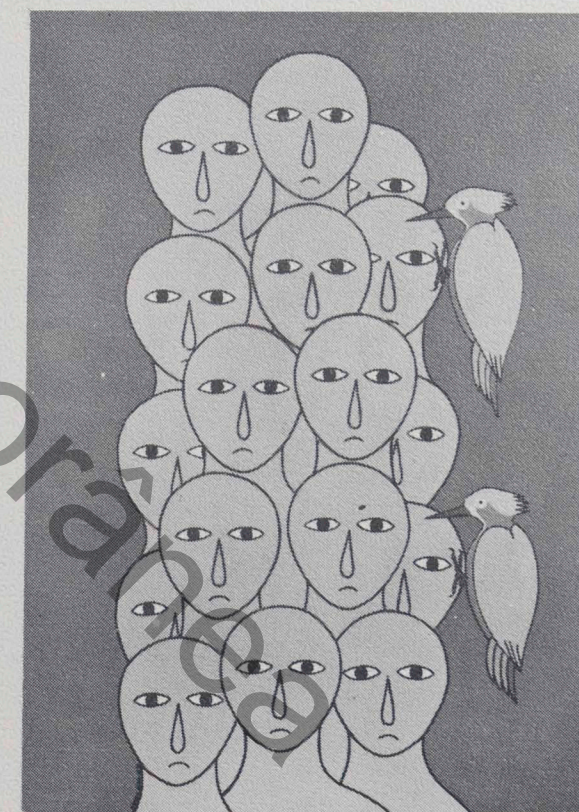
Salvação
tinta acrílica sobre tela / 73 x 50 cm / 1971
col. Paulo de Tarso (SP)

Angústias
tinta acrílica sobre tela / 37 x 56 cm / 1973
col. Luiz L. Acioli (GB)

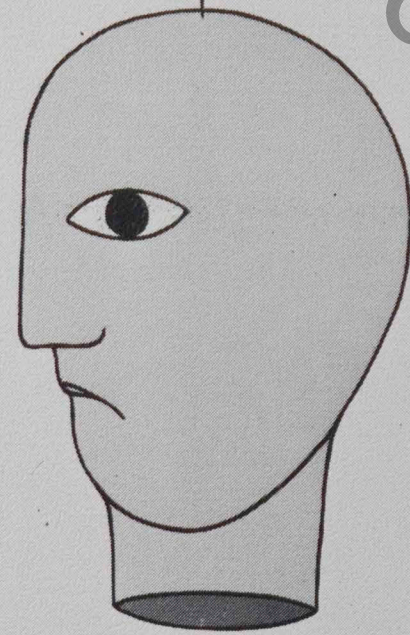


Desamparados
tinta acrílica sobre tela
56 x 37 cm / 1973
col. particular (GB)

Desventurados
tinta acrílica sobre
cartão
75 x 55 cm / 1970
col. particular (GB)



Sua Lembrança Será Eterna
tinta vinílica sobre tela / 81 x 116 cm / 1969
col. Museu Nacional de Belas Artes (GB)



Homem Derradeiro
tinta acrílica sobre tela / 50 x 50 cm / 1973
col. H. Cordeiro Guerra (GB)

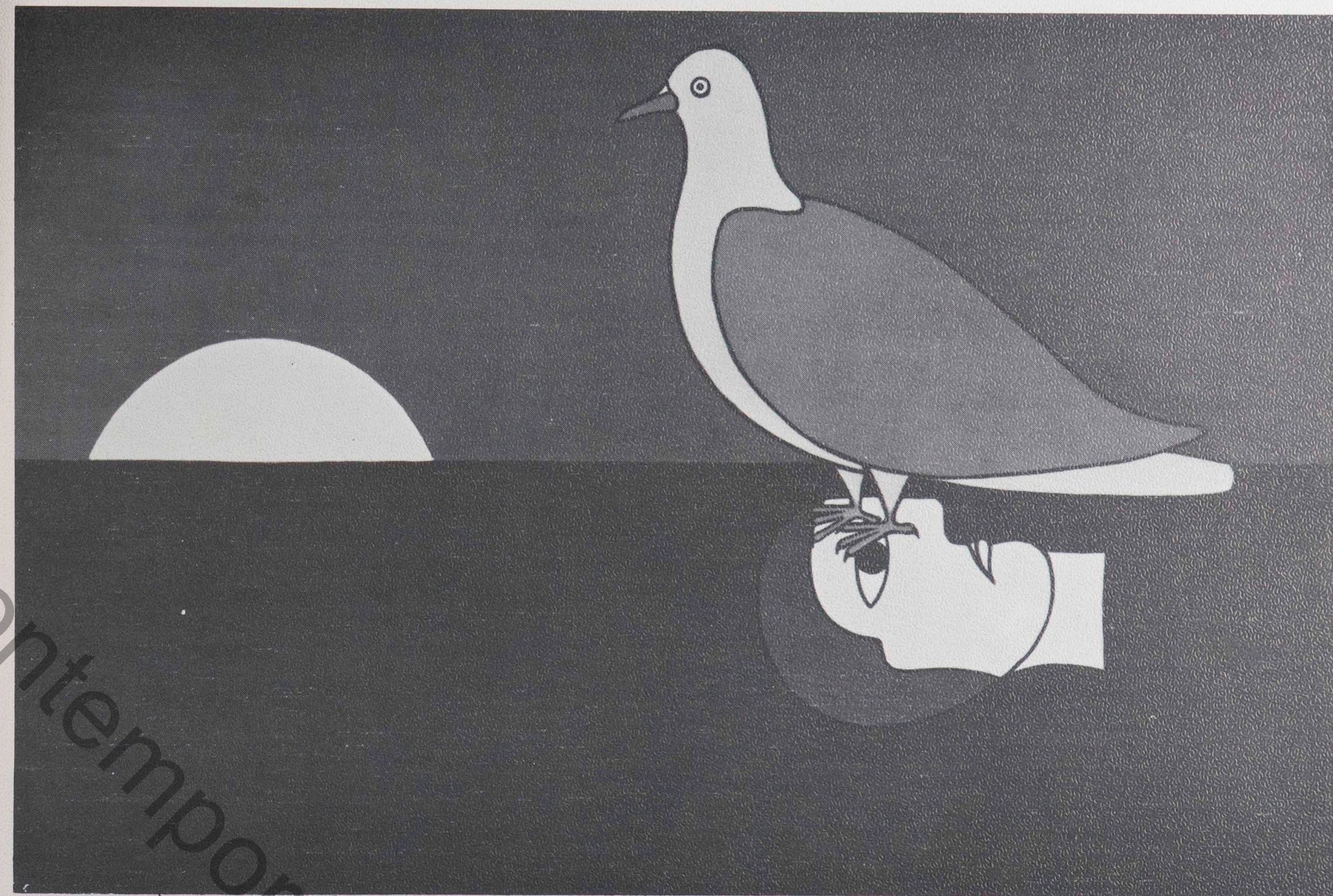
LISTA DE OBRAS

1. *Ex-Voto*
Óleo e colagem sobre tela / 61 x 50 cm / 1964
Col. Jorge Salgado (GB)
2. *Ex-Voto*
Óleo e colagem sobre tela / 22 x 27 cm / 1964
Col. Hélio Tolipan (GB)
3. *O Confessionário*
Óleo e colagem sobre tela / 81 x 54 cm / 1964
Col. Clarival do Prado Valladares (GB)
4. *Auto-Retrato*
Óleo e colagem sobre tela / 70 x 50 cm / 1964
Col. Harry Laus (SP)
5. *Oferenda Votiva*
Óleo e colagem sobre tela / 116 x 81 cm / 1965
Col. Roberto Pontual (GB)
6. *Dois Ex-Votos*
Óleo sobre tela / 65 x 46 cm / 1965
Col. do artista
7. *A Promessa*
Óleo sobre tela / 73 x 54 cm / 1966
Col. Thilmar Jorge Barquero Graça (GB)
8. *Escapulário*
Tinta vinílica sobre tela / 81 x 54 cm / 1966
Col. Roberto Pontual (GB)
9. *Santa Cruz*
Óleo e tinta vinílica sobre tela / 61 x 54 cm / 1966
Col. do artista
10. *Auto-Retrato num Dia de Milagres*
Óleo e tinta vinílica sobre tela / 73 x 54 cm / 1966
Col. Mário Jorge Maia (GB)
11. *Rosto de Mulher*
Óleo e tinta vinílica sobre tela / 100 x 65 cm / 1966
Col. do artista
12. *No Rosto Vinha Escrito "Milagre"*
Óleo e tinta vinílica sobre tela / 100 x 73 cm / 1966
Col. do artista
13. *Figuras*
Tinta acrílica sobre tela / 73 x 50 cm / 1967
Col. Rodolfo Ridolfi (GB)
14. *És Meu Auxílio e Salvação*
Tinta acrílica sobre tela / 92 x 65 cm / 1968
Col. do artista
15. *Anjo*
Tinta acrílica sobre tela / 61 x 46 cm / 1968
Col. Osmar Dillon (GB)
16. *Apagaram-se os Olhos do Muito que Esperei de Deus*
Tinta vinílica sobre tela / 73 x 100 cm / 1968
Col. Paulo Roberto Leal (GB)
17. *A Presença da Hóstia*
Tinta acrílica sobre tela / 41 x 24 cm / 1968
Col. Roberto Pontual (GB)
18. *Sua Lembrança Será Eterna*
Tinta vinílica sobre tela / 81 x 116 cm / 1969
Col. Museu Nacional de Belas Artes (GB)
19. *Lamentadores da Morte*
Tinta acrílica sobre tela / 81 x 81 cm / 1969
Col. Ênio Silveira (GB)
20. *Exultemos, Alegremo-nos*
Tinta acrílica sobre tela / 100 x 100 cm, em losango / 1969
Col. Banco de Boston (GB)
21. *Ontem, Hoje, a Proteção dos Anjos*
Tinta vinílica sobre tela / 61 x 61 cm / 1969
Col. do artista
22. *Sua Herança Será Eterna*
Tinta vinílica sobre tela / 100 x 73 cm / 1969
Col. Álvaro Americano (GB)
23. *Apelo*
Tinta acrílica sobre tela / 38 x 38 cm / 1970
Col. Rodolfo Ridolfi (GB)
24. *Último Préstito (II - A Mãe)*
Tinta acrílica sobre cartão / 100 x 75 cm / 1970
Col. do artista
25. *The Bird*
Tinta acrílica sobre cartão / 30 x 40 cm / 1971
Col. Francisco Bolonha (GB)
26. *Tranqüilidade*
Tinta acrílica sobre tela / 24 x 33 cm / 1971
Col. Wanda Maia (GB)
27. *Perplexidade*
Tinta acrílica sobre tela / 24 x 33 cm / 1971
Col. Wanda Maia (GB)
28. *Atentos ao Novo Mundo*
Tinta acrílica sobre cartão / 35 x 40 cm / 1971
Col. Wanda Maia (GB)
29. *Estudo Londrino I*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 27 cm / 1971
Col. do artista
30. *Estudo Londrino II*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 27 cm / 1971
Col. do artista
31. *Estudo Londrino III*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 24 cm / 1971
Col. do artista
32. *Estudo Londrino IV*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 24 cm / 1971
Col. do artista
33. *Estudo Londrino V*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 24 cm / 1971
Col. do artista
34. *Estudo Londrino VI*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 24 cm / 1971
Col. do artista
35. *Estudo Londrino VII*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 24 cm / 1971
Col. do artista

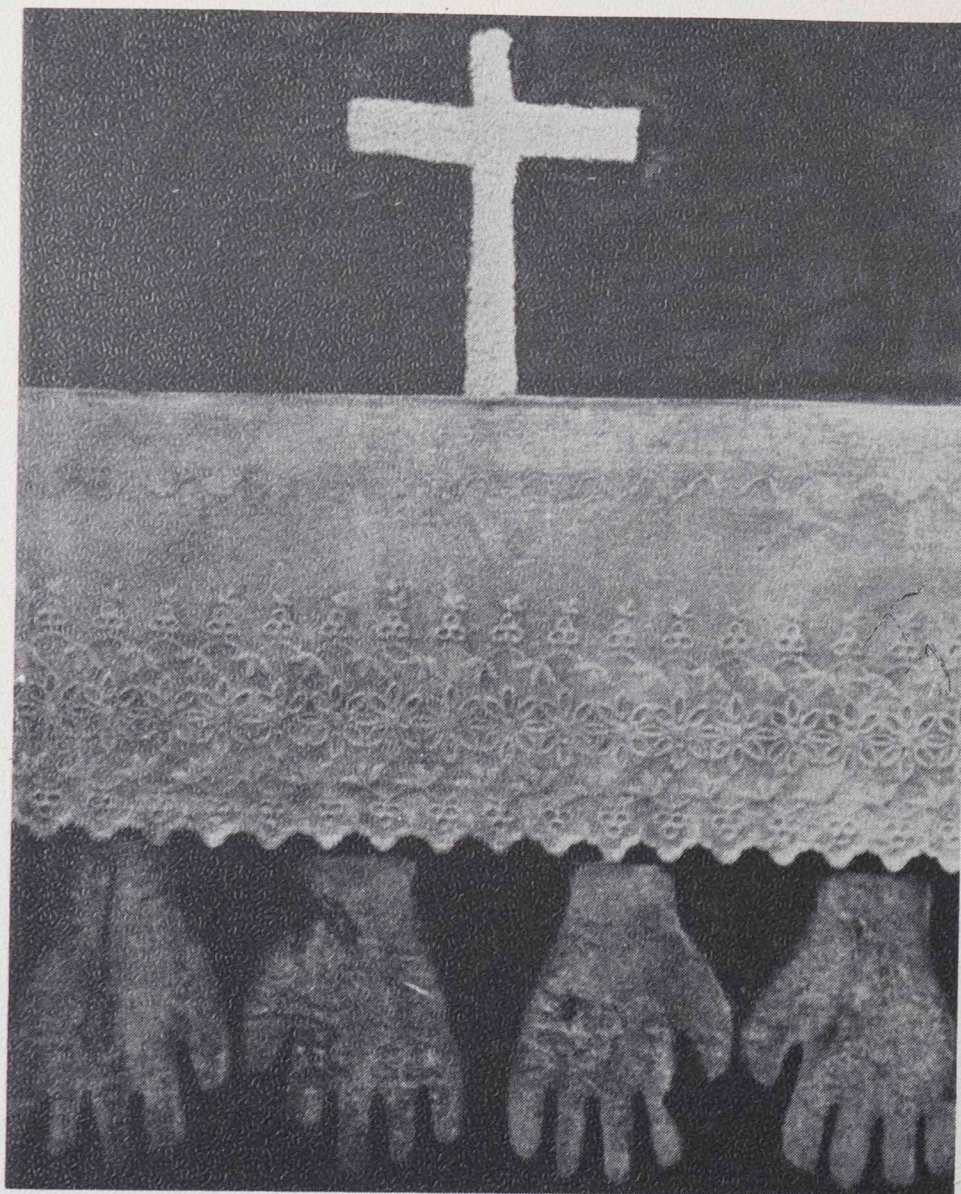
36. *Estudo Londrino VIII*
Tinta acrílica sobre tela / 19 x 24 cm / 1971
Col. do artista
37. *Plaza de Cataluña*
Tinta acrílica sobre tela / 81 x 116 cm / 1972
Col. Gilberto Chateaubriand (GB)
38. *Luces Catalanas*
Tinta acrílica sobre tela / 50 x 100 cm / 1972
Col. Marilu Ribeiro (GB)
39. *Sensación de Verdad*
Tinta acrílica sobre tela / 30 x 60 cm / 1972
Col. do artista
40. *Vitrina*
Tinta acrílica sobre tela / 30 x 60 cm / 1972
Col. do artista
41. *Vazio*
Tinta acrílica sobre tela / 73 x 73 cm / 1972
Col. do artista
42. *Eterna Esperança*
Tinta acrílica sobre tela / 46 x 61 cm / 1973
Col. Joaquim Tenreiro (GB)
43. *Mãe*
Tinta acrílica sobre tela / 27 x 35 cm / 1973
Col. do artista
44. *Homem Derradeiro*
Tinta acrílica sobre tela / 50 x 50 cm / 1973
Col. H. Cordeiro Guerra (GB)
45. *Desolamento*
Tinta acrílica sobre tela / 50 x 100 cm / 1973
Col. Walmir Ayala (GB)
46. *Chegada do Beato*
Óleo e tinta acrílica sobre tela / 65 x 65 cm / 1974
Col. do artista
47. *Montagem*
Óleo, renda e ex-voto de madeira / 65 x 50 x 5 cm / 1974
Col. do artista



Anjo
tinta acrílica sobre tela / 61 x 46 cm / 1968
col. Osmar Dillon (GB)



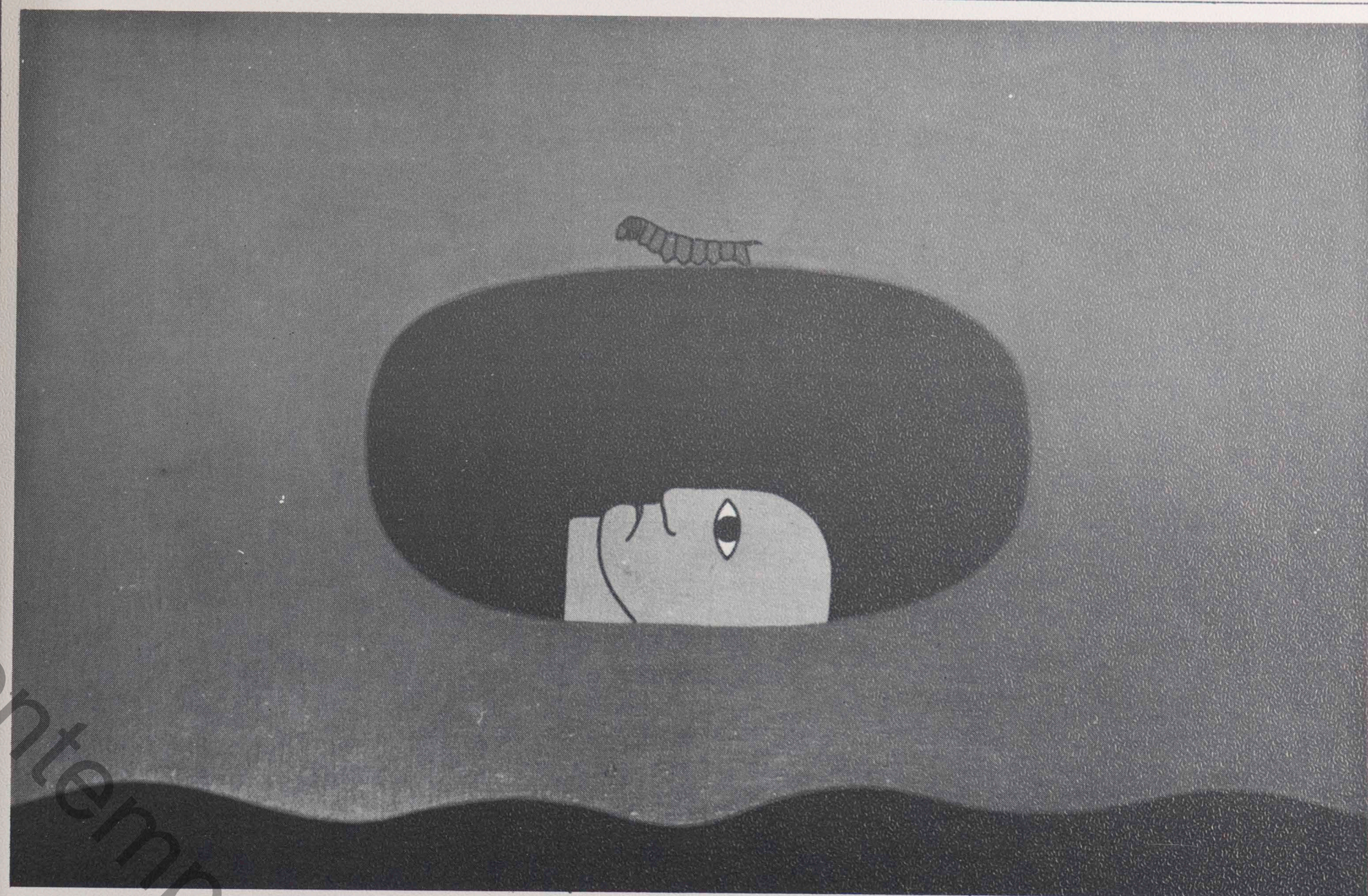
The Bird
tinta acrílica sobre cartão / 30 x 40 cm / 1971
col. Francisco Bolonha (GB)



Ex-Voto
óleo e colagem sobre tela / 61 x 50 cm / 1964
col. Jorge Salgado (GB)




Regozijo da Cura
óleo e colagem sobre tela / 116 x 81 cm / 1965
col. particular (GB)




Morte-Vida
tinta acrílica sobre tela / 37 x 56 cm / 1973
col. particular (GB)

GRUPO LUME
LUME S/A – ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO
(EMPRESA HOLDING)
Endereço: Av. Rio Branco 147 – 11º andar
telefone: 222-9850 (PABX)
Rio de Janeiro – GB

GRAPHOS 
arte
composição
impressão

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

CENTRO CULTURAL LUME 

AV. DELFIM MOREIRA, 54 LEBLON - GB
TEL: 287-0444